

Biomarcadores na Transformação Maligna da Leucoplasia Oral

Fernanda Teixeira Garcia, Katiuchia Uzzun Sales, Ana Carolina F. Motta,
Leandro Dorigan de Macedo, Lara Maria Alencar Ramos Innocentini.
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO

fernanda.teixeira.garcia@usp.br

Objetivos

As leucoplasias orais são lesões potencialmente malignas epiteliais que podem sofrer transformações em neoplasias malignas epiteliais (carcinoma oral), em até 34% dos casos. As razões desta transformação ainda não estão claras na literatura e os tratamentos propostos para estas lesões são controversos. O objetivo deste estudo foi investigar as alterações moleculares presentes no epitélio da leucoplasia e associa-las as características clínicas e histopatológicas.

Métodos e Procedimentos

Especificamente, foram estudados: a associação entre o aparecimento de lesões displásicas orais, hábitos nocivos e etnia; a expressão de p16, Ki67, Cd1a e laminina; e a correlação entre os biomarcadores com os achados clínicos e histopatológicos da lesão. Pacientes referenciados à Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – USP, para diagnóstico de lesões orais brancas, que atenderam aos critérios de inclusão, participaram do estudo. Biópsia incisinal das lesões em áreas suspeitas foram realizadas, seguidas da análise histopatológica e imuno-histoquímica. Todas as lâminas foram revisadas por um patologista experiente para confirmação

do diagnóstico e análise dos marcadores estudados.

Resultados

Os dados clínico-demográficos de 20 pacientes mostraram maior ocorrência de leucoplasias homogêneas (85%) do que não-homogêneas (15%) e forte associação das leucoplasia orais com hábitos nocivos como tabagismo e etilismo. De acordo com a análise imuno-histoquímica pode-se perceber que o maior grau de displasia foi compatível com a maior a quantidade de células marcadas pelo anticorpo Ki67, tanto na camada basal ($p=0.0222$) como na supra basal ($p=0.0447$).

Conclusões

Esses resultados sugerem o ki67 como um possível marcador de prognóstico para as lesões leucoplásicas orais.

Referências Bibliográficas

- Greenspan D, Jordan RCK. The White Lesion That Kills — Aneuploid Dysplastic Oral Leukoplakia. N Engl J Med [Internet]. 2004 Apr 1 [cited 2018 May 16];350(14):1382–4.
- Warnakulasuriya S, Ariyawardana A. Malignant transformation of oral leukoplakia: a systematic review of observational studies. J Oral Pathol Med. 2016 Mar;45(3):155–66.